

TSIVOT HASHEM

PUBLICAÇÃO SEMANAL PARA CRIANÇAS

disponível no site www.tsivohashem.org.br



Edição nº 6 • 01/5/2009

7 de Iyar 5769 • Ano de Hakhel

Publicado pelo Beit Chabad Central

R. Melo Alves 580, S. Paulo, SP, 01417-010

Tel.: (11) 3081-3081, Fax: (11) 3060-9778

Diretor: Rab. Dubi Nurkin. Editora: Judith Kacowicz

E-mail: contato@tsivohashem.org.br

Esta publicação contém termos sagrados.

Por favor trate-a com respeito.

Horários do Shabat 01/5



Belém • início 17:53 • término 18:45

Belo Horizonte • início 17:14 • término 18:08

Curitiba • início 17:29 • término 18:24

Porto Alegre • início 17:30 • término 18:27

Recife • início 16:51 • término 17:44

Rio de Janeiro • início 17:07 • término 18:02

Salvador • início 17:01 • término 17:53

S. Paulo • início 17:20 • término 18:15

TURMA DO ARIEL



Shalom, amigos!

Quem pode explicar por que antes de uma prova dói o estômago ou saem espinhas no rosto? Afinal, são a mente e o coração que sentem nervosismo e angústia, por que então o estomago e a pele reagem?

Meu pai me explicou que Hashem criou nossos corpos com a sensibilidade para reagir ao que pensamos e sentimos.

Houve uma época em que as pessoas eram tão sensíveis que quando alguém falava algo ruim (lashon hará) sobre outra, lhe apareciam manchas descoloridas no corpo (tsaraat).

A Torá chama a esta pessoa de "Metsorá", abreviatura de "Motsí Shem Rá", pessoa que fala mal dos outros.

Aquele que era afetado com tsaraat tinha de permanecer separado do restante das pessoas. Assim como ele separou as pessoas ao falar mal e demonstrou falta de amor ao próximo, precisava ficar isolado durante sete dias, pensando sobre a maneira adequada de se comportar.

O Cohen verificava se ele já estava bem e então retornava arrependido para a comunidade.

Como é grave falar lashon hará, talvez devêssemos nos afastar das fofocas e julgar nosso próximo com mais carinho.



Até a Próxima, Dani

AHAVAT YISRAEL ♥ AMOR AO PRÓXIMO



"Ama teu próximo como a ti mesmo, este é o maior princípio da Torá" – Rabi Akiva.

O povo judeu é uma grande família, onde cada um está preocupado pelo outro como se fosse ele mesmo.

Vivenciando seu Ahavat Yisrael:

- 1 Quando souber do sofrimento de algum outro judeu em qualquer lugar do mundo, sinta sua dor e faça todo o possível para ajudar.
- 2 Quando alguém é tocado pela boa sorte, festeje com ele.
- 3 Inicie toda manhã dizendo: "Aceito sobre mim a mitsvá de amar meu próximo como a mim mesmo."
- 4 Fale somente o bem sobre outras pessoas. Nem sequer escute uma má palavra.
- 5 Procure oportunidades de fazer um favor ao seu próximo.
- 6 Aproxime as pessoas umas das outras, conectando todos com a Torá e suas mitsvot.

ESTRANHO COMPORTAMENTO

De repente, numa noite de Shabat, o rosto do Báal Shem Tov iluminou-se e uma gargalhada saiu de sua garganta, mais tarde começou a rir de novo. Na terceira vez, o Rabi pulou da cadeira e com grande alegria, riu e dançou.

Seus alunos estavam surpresos. Por que o Báal Shem Tov estava tão feliz e alegre, dançando no meio da refeição do Shabat?

Quando o Shabat acabou, perguntaram ao santo Rabi; ele apenas disse para se prepararem para uma longa viagem.

A carruagem os levou até a cidade de Koznits, onde o Báal Shem Tov pediu para ver o Sr. Shabetai, o ancião encadernador. Quando Shabetai chegou, o tsadic disse ao homem e à esposa: Contem-me o que fizeram na noite de Shabat.

Meu mestre, respondeu Shabetai; toda quinta-feira minha mulher vai ao mercado comprar o necessário para o Shabat. Nas sextas-feiras, começo a me preparar para o Shabat e desde as 10h da manhã vou à sinagoga onde fico até o anoitecer.

Ultimamente estou velho e sem forças, e apenas consigo me sustentar. Porém, ontem sucedeu que já eram 10h e eu não tinha nenhuma moeda, nem mesmo para comprar o necessário para o Shabat...

Nunca precisei pedir ao próximo, então decidi que era melhor passar o Shabat sem comer do que pedir esmola. Às 10h, fui como sempre à sinagoga.

Minha esposa depois de varrer a casa, começou arrumar as gavetas e para sua alegria achou uns botões de ouro dos bons tempos. Vendeu-os e comprou a comida necessária para o Shabat

Ao voltar, encontrei as luzes das velas, as chalot e o vinho para o kidush, além de uma comida gostosa.

Nosso coração se encheu de agradecimento a D'us e dançamos em volta da mesa, e voltamos a dançar depois da sobremesa; depois do Bircat Hamazon dançamos pela terceira vez com uma felicidade sem

limites, porque o Todo Poderoso nos concedeu Suas bênçãos para o Shabat.

Rabi Yisrael Báal Shem Tov disse: Quando vocês dançaram, os anjos também se alegraram e dançaram junto, e ao ver tudo isso, alegrei-me e por isso dei essas três gargalhadas!

O mestre os abençoou com um filho, que nasceu no ano seguinte. Esse filho foi anos depois o santo Maguid de Koznits.

* * *

Dina: Veja, eles nem se importavam com a pobreza, seu único sofrimento era o fato de que não podiam celebrar o Shabat.

Dani: Será que podemos ter um Shabat alegre com este?

CHARADA

Cada definição a seguir é uma dica para algo relacionado à vida de Rabi Akiva.

- 1 Que idade tinha Rabi Akiva quando começou a estudar, você pode me ajudar?
- 2 Qual é o nome do sogro, aquele que ficou bravo e não deu a Rabi Akiva nenhum centavo?
- 3 Quem foi a esposa de Rabi Akiva? Mulher de nobreza, não se importou de viver na pobreza.
- 4 Qual foi a razão; 24.000 alunos faleceram e nos deixaram até hoje sem consolação?
- 5 O que Rabi Akiva na rocha enxergou que tanto o marcou?

Envie um torpedo para (11) 8811-7019 ou e-mail para contato@tsivohashem.org.br até segunda-feira 04/5 com seu nome, telefone e a resposta correta a pelo menos três destas charadas.

Você participará de um sorteio!

TSIVOT HASHEM

seu nome

www.tsivohashem.org.br

TSIVOT HASHEM

seu nome

www.tsivohashem.org.br

Inscreva-se no
TSIVOT HASHEM
e receba sua carteirinha
e um brinde!

Acesse
www.tsivohashem.org.br